



PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIII - 114º DA REPÚBLICA

Sexta-feira, 20 de agosto de 2004 - Nº 157

TERESINA - PIAUÍ

Governo incentiva produção de mamona



Mamonas

(INCRA) e o Instituto de Terras do Piauí (INTERPI) indicaram 18 assentamentos que serão avaliados pela Brasil Ecodiesel quanto às condições técnicas de produção de mamona. Em seguida, a empresa vai realizar testes e selecionar os locais para iniciar o trabalho de plantio.

O secretário do desenvolvimento rural (sdr), Sérgio Vilela, disse que foram definidos os assentamentos que vão fazer parceria com a empresa Brasil Ecodiesel no projeto de plantação de mamona na região semi-árida do Piauí. "Este é o pontapé inicial para a ampliação do projeto da Brasil Ecodiesel, iniciado no município de Canto do Buriti no início deste ano. Esta nova estratégia visa utilizar assentamentos já existentes, onde a empresa vai construir uma estrutura para dar viabilidade econômica e social ao projeto, além de garantir a compra da produção de mamona dos assentados", afirma Vilela.

Segundo o secretário, o Instituto Nacional de Reforma Agrária

Dentre os assentamentos indicados estão o Malhada (localizado em Canto do Buriti, com 61 famílias numa área de 1.800 hectares), Saco (em Caracol, com 306 famílias em 12 mil hectares), Recreio (em Manuel Emídio, com 250 famílias em 24 mil hectares), Santana (em Rio Grande do Piauí, com 214 famílias em 7.500 hectares), Vacusa (em Bertolínea, com 300 famílias em 16.500 hectares) e Santana (em Bom Jesus com 59 famílias). Outros assentamentos estão localizados em algumas cidades citadas acima, além de São Raimundo Nonato e Coronel José Dias.

Ensino Fundamental é implantado na Irmão Guido

Mais de 220 detentos estão sendo beneficiados pelo projeto Educando para Liberdade, realizado pela Secretaria da Justiça e de Direitos Humanos. Segundo dados do Departamento Penitenciário (DEPEN), do Ministério da Justiça, o Piauí é o terceiro Estado no País em educação nos presídios.

As atividades escolares nas penitenciárias piauienses são resultado de um convênio firmado com a Secretaria Estadual da Educação e Cultura (SEDUC), que disponibiliza professores para ministrarem aulas dentro das penitenciárias. A medida vai reduzir os índices de analfabetismo e garantir oportunidade de serviço e profissionalização aos presos.

Ao todo, 23 professores ministram aulas nas penitenciárias Regional de Esperantina, Gonçalo de Castro Lima, Regional de Oeiras, Mista de Parnaíba, José de Deus Barros, Feminina de Teresina e, agora, Irmão Guido de Teresina.

Para o secretário da Justiça e de Direitos Humanos, Henrique Rebêlo, o convênio possibilita aos detentos oportunidade de aprendizado e capacitação para o retorno ao mercado de trabalho. "Os presos adquirem conhecimento e garantem um retorno à sociedade com perspectivas para crescimento profissional", realça.

O projeto Educando para a Liberdade tem como objetivos resgatar a cidadania dos detentos, proporcionando humanização no sistema carcerário, e oferecer oportunidade de escolarização em educação básica aos apenados do Piauí. A diretora da Unidade de Humanização e Reintegração da Secretaria da Justiça, Cléia Maia, revela que a Coordenação de Educação do órgão já trabalha para implantar o projeto, até o mês de setembro, na penitenciária de Bom Jesus.

Escolas têm R\$ 2,9 milhões para limpeza e recuperação

O secretário de Educação, Antônio José Medeiros, informou, nesta última quarta-feira (18), que o Ministério da Educação liberou R\$ 2,9 milhões para a limpeza e recuperação das escolas ocupadas por famílias alagadas.

São 87 escolas, das quais 36 em Teresina. O secretário garantiu que o dinheiro já está depositado em caixa, à disposição do Conselho Escolar. Ele lembrou dos valores destinados à escola Wall Ferraz - R\$ 82 mil; Pedro Conde - R\$ 38 mil e Cristino Castelo Branco - R\$ 32 mil.

O setor de engenharia da Secretaria de Educação já está elaborando a planilha de custos para contratação das empresas que deverão executar as obras.

Antônio José Medeiros enalteceu a importância da iniciativa do governo federal,



Recursos para todo o Estado

destacando que confirma o compromisso do presidente Lula com as causas sociais e com a melhoria das condições do ensino no País.

Saguão do Aeroporto de Teresina ganha exposição

Exposição da Sasc

O saguão do Aeroporto Petrônio Portela ganhou arte e sentimento com a exposição de trabalhos de pirogravura em couro, arte com palito de picolé, redes e entalhe em madeira, todos feitos por adolescentes atendidos pelo projeto Cravo (Centro de Ressocialização do Adolescente para uma Vida de Oportunidades) em Teresina.

A exposição foi aberta às 9 horas desta última quarta-feira, 18, e contou com a presença dos jovens artesãos que participam das oficinas do projeto Cravo do Centro de Convivência do Monte Castelo Ludjan Ladeira e das medidas sócio-educativas, que são diferentes formas de atendimento oferecidas aos adolescentes que cometeram algum tipo de infração.

Da solenidade de abertura participaram a secretária de Assistência Social e Cidadania, Rosângela Sousa, a representante do UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância), Eliana Almeida, além de um membro do Juizado da Infância e da Adolescência e da Infraero.

"A exposição mostra o potencial que esses adolescentes têm. Nada disso seria possível se eles não tivessem empenho e vontade de aprender", afirma Rosângela Sousa. Da exposição, que permanece aberta até o dia 1º de setembro, participam 15 adolescentes do Centro de Convivência Ludjan Ladeira e 71 jovens atendidos pelas medidas sócio-educativas.

"A exposição é uma demonstração do talento desses adolescentes. Além disso, esses trabalhos também podem gerar renda para todos eles", acentua a diretora da



Unidade de Atendimento Sócio-Educativo da SASC (Secretaria de Assistência Social e Cidadania), Cícera Andrade.

Uma prova da qualidade dos trabalhos é que já está disponível na Central de Artesanato Mestre Dezinho espaço para a sua comercialização. "Já é um caminho para a profissionalização desses adolescentes", completa o instrutor de Pirogravura e Artesanato, Mestre Dim.

Sobre o projeto Cravo

O Cravo é uma ação do Governo do Piauí desenvolvida preferencialmente nas Unidades Operacionais da SASC através de atividades de caráter preventivo e social, beneficiando diariamente crianças e adolescentes com oficinas educativas, artísticas, culturais e atividades de lazer.

O projeto atende atualmente 750 crianças e adolescentes em 11 centros sociais e casas de recuperação para adolescentes que cometeram infrações. Ele funciona em Teresina, Parnaíba, Picos e São Raimundo Nonato.

A partir do dia 26 deste mês, o projeto ganhará sua sede própria no bairro Aeroporto. No prédio funcionará a coordenação do Cravo e um núcleo de atividades.